

## ATIVIDADE 1

**Tema:** A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História.

Habilidades Essenciais: (EF07HI01) Explicar o significado de “Modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

### ATIVIDADES

#### O que é Modernidade?

**Você já parou para pensar porque algumas coisas são consideradas modernas e outras ultrapassadas?**

Segundo o Dicionário Online de Português, o significado de Modernidade é “Caráter do que é moderno, do que se refere ao tempo presente ou a uma época relativamente recente; modernismo. O que existe ou passou a existir recentemente. [História] Conceito iluminista segundo o qual o ser humano se reconhece como pessoa autônoma, atuando sobre a realidade (natureza e sociedade) pelo uso da razão.”

Disponível <https://www.dicio.com.br/modernidade/> Acesso em: 27 de out de 2020.



A imagem anterior traz as imagens de:

- Duas escolas, uma de 1974 e outra de 2010;
- Duas mulheres com roupas distintas devido aos costumes;
- Dois meios de transporte (foguetes e caravela). Ambos servem para desbravar áreas desconhecidas pela sociedade em seu tempo (a caravela foi utilizada na Expansão Marítima);

- O calçadão de Copacabana (RJ) em dois momentos distintos: em 1910 e atualmente.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4981/os-impactos-da-modernidade-e-seus-variados-contextos> Acesso em: 27 de out de 2020.

1. No quadro a seguir classifique as imagens como modernas ou antigas. Marque um (X) na coluna moderna se você julgar que a imagem é moderna ou um (X) na coluna antiga se você julgar que ela é antiga. Depois justifique a sua escolha.

Imagem	Moderna	Antiga	Justifique sua escolha
1. Sala de aula 1974			
2. Sala de aula 2010			
3. Mulher com roupas distintas			
4. Mulher com roupas distintas			
5. Meio de transporte foguete			
6. Meio de transporte caravela			
7. O calçadão de Copacabana (RJ) em 1910.			
8. O calçadão de Copacabana (RJ) atualmente.			

### Leia o texto a seguir: IDADE MODERNA - Por Rainer Sousa

Ao pensar em modernidade, muitas pessoas logo imaginam que estamos fazendo referência aos acontecimentos, instituições e formas de agir presente no Mundo Contemporâneo. De fato, esse termo se transformou em palavra fácil para muitos daqueles que tentam definir em uma única palavra o mundo que vivemos. Contudo, não podemos pensar que esse contexto mais dinâmico e mutante surgiu do nada, que não possua uma historicidade.

Entre os séculos XVI e XVIII, um volume extraordinário de transformações estabeleceu uma nova percepção de mundo, que ainda pulsa em nossos tempos. Encurtar distâncias, desvendar a natureza, lançar em mares nunca antes navegados foram apenas uma das poucas realizações que definem esse período histórico. De fato, as percepções do tempo e do espaço, antes tão extensas e progressivas, ganharam uma sensação mais intensa e volátil.

O processo de formação das monarquias nacionais pode ser um dos mais interessantes exemplos que nos revela tal feição. Nesse curto espaço de quase quatro séculos, os reis europeus assistiram à consumação de seu poder hegemônico, bem como experimentaram as várias revoluções liberais defensoras da divisão do poder político e da ampliação dos meios de intervenção política. Tronos e parlamentos fizeram uma curiosa ciranda em apenas um piscar de olhos.

Além disso, se hoje tanto se fala em tecnologia e globalização, não podemos refutar a ligação intrínseca entre esses dois fenômenos e a Idade Moderna. O advento das Grandes Navegações, além de contribuir para o acúmulo de capitais na Europa, também foi importante para que a dinâmica de um comércio de natureza intercontinental viesse a acontecer. Com isso, as ações econômicas tomadas em um lugar passariam a repercutir em outras parcelas do planeta.

No século XVIII, o espírito investigativo dos cientistas e filósofos iluministas catapultou a busca pelo conhecimento em patamares nunca antes observados. Não por acaso, o desenvolvimento de novas máquinas e instrumentos desenvolveram em território britânico o advento da Revolução Industrial. Em pouco tempo, a mentalidade econômica de empresários, consumidores, operários e patrões fixaram mudanças que são sentidas até nos dias de hoje.

Em um primeiro olhar, a Idade Moderna pode parecer um tanto confusa por conta da fluidez dos vários fatos históricos que se afixam e, logo em seguida, se reconfiguram. Apesar disso, dialogando com eventos mais específicos, é possível balizar as medidas que fazem essa ponte entre os tempos contemporâneo e moderno. Basta contar com um pouco do tempo... aquele mesmo que parece ser tão volátil nesse instigante período histórico.

Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna> Acesso em: 27 de out de 2020.

## Por que “moderno”?

A palavra “moderno” significa “novo”, “atual”. O surgimento das monarquias nacionais e a configuração dos Estados europeus foram interpretados por historiadores como uma ruptura com as estruturas e os valores típicos da Idade Média. Nascia, então, nesse contexto, o que se denominou “modernidade”, diretamente relacionada aos acontecimentos europeus e restrita à civilização ocidental. Resgatando os valores da Antiguidade Clássica, a construção da “modernidade” partiu de fundamentos como a valorização da razão e a afirmação de práticas de cidadania. O Estado típico da modernidade, chamado Estado moderno, seria, portanto, uma entidade política regida por leis e administrada por funcionários especializados. O debate em torno do assunto causa controvérsias entre historiadores. Enquanto uns apontam que há exemplos de estruturas políticas semelhantes aos Estados modernos em momentos anteriores, questionando assim o marco histórico convencional, outros apontam que a “modernidade” é um engano, e o que aconteceu foi uma “longa Idade Média” até o século XVIII.

## Características do Estado moderno

Do século XII ao século XV, formaram-se monarquias nacionais em Portugal, Espanha, França e Inglaterra, principais Estados europeus do período. Os monarcas eram soberanos sobre seu Estado, isto é, sua autoridade não dependia ou se submetia a nenhuma outra e se estendia a todos que nele viviam. Assim, uma das principais características do Estado moderno é a autonomia do governante perante as interferências externas, como as de lideranças religiosas e a influência papal. É possível caracterizar os Estados modernos, ainda, pela unificação do sistema monetário, pela instituição de leis nacionais, pela criação e manutenção de exércitos e pela organização da arrecadação de impostos.

## História em construção

Apesar de se identificar com o “novo”, propondo uma ruptura com o passado medieval, a modernidade foi construída com base em elementos da Antiguidade Clássica, como a racionalidade, a valorização do indivíduo, o resgate da noção de cidadania, entre outros. Não há um debate aberto entre historiadores que defendem que as transformações na Europa causaram um rompimento com as estruturas feudais, enquanto outros afirmam que as permanências feudais provocaram uma “longa Idade Média”. Isso demonstra que a História está em construção e há interpretações diversas nem sempre consensuais. O conceito de modernidade foi construído em torno de processos ocorridos na Europa, portanto, não pode ser universalizável, permanecendo-se restrito à realidade dos povos europeus.

2. Quando você lê “Os valores modernos foram baseados nos antigos” Nesse contexto qual é o significado desta frase?
3. De acordo com os textos, você acredita ser consensual entre os historiadores que houve uma transição das estruturas medievais para as modernas? Comente.
4. O conceito de modernidade pode ser também aplicado para compreender como viviam os povos não europeus no período? Explique.

Disponível em: [https://pnld.moderna.com.br/divulgacao/estudar-historia/dvd/estudar\\_historia\\_7\\_ano/conteudo/estudarhistoria7.pdf](https://pnld.moderna.com.br/divulgacao/estudar-historia/dvd/estudar_historia_7_ano/conteudo/estudarhistoria7.pdf) Acesso em: 28 de out de 2020.(adaptada)

5. A construção da ideia de modernidade causou alguns impactos na concepção de História. Sobre essa ideia de modernidade, nas alternativas a seguir, assinale com (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.
  - a) ( ) Resgatando os valores da Antiguidade Clássica, a construção da “modernidade” partiu de fundamentos como a valorização da razão e a afirmação de práticas de cidadania.
  - b) ( ) O Estado típico da modernidade, chamado Estado moderno, seria, portanto, uma entidade apenas administrativa pois era regida por leis e administrada por funcionários especializados.
  - c) ( ) O que se denominou “modernidade”, surge diretamente relacionada aos acontecimentos europeus e restrita à civilização ocidental.
  - d) ( ) O debate em torno do assunto causa controvérsias entre historiadores.

6. Apesar de se identificar com o “novo”, propondo uma ruptura com o passado medieval, a modernidade foi construída com base em elementos da Antiguidade Clássica. Cite alguns destes elementos.

7. Do século XII ao século XV, formaram-se monarquias nacionais em Portugal, Espanha, França e Inglaterra, principais Estados europeus do período. Das alternativas a seguir quais são características do estado moderno. Marque com (C) para as que julgar corretas e (E) para as que julgar erradas.

a) ( ) Unificação do sistema monetário.

c) ( ) Criação e manutenção de exércitos.

b) ( ) Instituição de leis nacionais.

d) ( ) Organização da arrecadação de impostos.